

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22021

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20220036

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

NUCLEO TECNICO DE CURRÍCULO/NGD

NOME:

RELAÇÕES DE GÊNERO NO CURRÍCULO E NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

MODALIDADE: EAD

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 18

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 32

JUSTIFICATIVA:

A EDUCAÇÃO INSTITUCIONALIZADA DE BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS GANHOU FÔLEGO NO BRASIL A PARTIR DO FINAL DOS ANOS 1990, QUANDO A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL DEFINE A EDUCAÇÃO INFANTIL COMO PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. DESDE ENTÃO, O CAMPO DOS ESTUDOS DA INFÂNCIA E SOBRE AS CRIANÇAS AMPLIOU-SE ENORMEMENTE. NO ESCOPO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL, UMA DIVERSIDADE DE TEMAS GANHA DESTAQUE. NO ENTANTO, ALGUNS DELES PARECEM NÃO TER CHEGADO AINDA ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM BEBÊS E COM CRIANÇAS PEQUENAS. É O CASO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE, QUE GANHARAM DESTAQUE NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO 21, MAS TEM SOFRIDO UM PROCESSO DE APAGAMENTO DE PROPOSTAS OFICIAIS NOS ÚLTIMOS ANOS. ESTA PROPOSTA DE AÇÃO FORMATIVA PRETENDE PROMOVER ESPAÇOS DE DIÁLOGO E REFLEXÃO COM EQUIPES GESTORAS DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL QUE OFERECEM TURNOS EM TEMPO INTEGRAL DE ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS. OS DIÁLOGOS TRATARÃO SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO CURRÍCULO E NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL. A TEMÁTICA APARECE EM VÁRIOS DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO CURRICULAR, SEJA DE FORMA EXPRESSA OU SUBENTENDIDA, COMO POR EXEMPLO NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, QUE TRAZ A COMPETÊNCIA 8 DA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO CONHECER-SE, APRECIAR-SE E CUIDAR DE SUA SAÚDE FÍSICA E EMOCIONAL, COMPREENDENDO-SE NA DIVERSIDADE HUMANA E RECONHECENDO SUAS EMOÇÕES E AS DOS OUTROS, COM AUTOCRÍTICA E CAPACIDADE PARA LIDAR COM ELAS E TAMBÉM A COMPETÊNCIA GERAL 09, QUE DIZ QUE EXERCITAR A EMPATIA, O DIÁLOGO, A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E A COOPERAÇÃO, FAZENDO-SE RESPEITAR E PROMOVENDO O RESPEITO AO OUTRO E AOS DIREITOS HUMANOS, COM ACOLHIMENTO E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE DE INDIVÍDUOS E DE GRUPOS SOCIAIS, SEUS SABERES, IDENTIDADES, CULTURAS E POTENCIALIDADES, SEM PRECONCEITOS DE QUALQUER NATUREZA (BRASIL, 2017, P. 10). NO CONJUNTO DE DOCUMENTOS OFICIAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, AS RELAÇÕES DE GÊNERO APARECEM DESTACADAMENTE NA DIMENSÃO 5 COMO UM DOS INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL PAULISTANA (SÃO PAULO, 2013) E COMO UM DOS COMPROMISSOS DO CURRÍCULO DA CIDADE COM A EDUCAÇÃO PARA A EQUIDADE, A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A EDUCAÇÃO INTEGRAL (SÃO PAULO, 2019, PP. 51-53).

O CURRÍCULO DA CIDADE - EDUCAÇÃO INFANTIL ENFATIZA A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NO DOCUMENTO E RESSALTA QUE A EQUIPE GESTORA DA UNIDADE EXERCE PAPEL IMPORTANTE NO TRABALHO COLABORATIVO DA ESCOLA, COMO ARTICULADORA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, DA FORMAÇÃO PERMANENTE DAS(OS) PROFESSORAS(ES), E DESTES COM A CONSTRUÇÃO, O REDIMENSIONAMENTO E OS REGISTROS COLETIVOS E PARTICIPATIVOS DO PPP. ASSIM, ESTA AÇÃO DE FORMAÇÃO COM EQUIPES GESTORAS ARTICULA-SE DIRETAMENTE COM IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO DA

CIDADE, EM SUAS AÇÕES PEDAGÓGICAS E TAMBÉM NA REFLEXÃO SOBRE SEUS PRINCÍPIOS E COMPROMISSOS.

OBJETIVOS:

- PROMOVER ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA COORDENADORES PEDAGÓGICOS, DIRETORES DE ESCOLA, ASSISTENTES DE DIREÇÃO E SUPERVISORES ESCOLARES A RESPEITO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL;
- PROMOVER OPORTUNIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA AS TEMÁTICAS DE GÊNERO, DIVERSIDADE, CULTURA CORPORAL, SEXUALIDADE E A ARTICULAÇÃO DESTES ELEMENTOS COM DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA;
- PROMOVER OPORTUNIDADES DE ESTUDOS E REFLEXÕES SOBRE O CURRÍCULO E O COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, TENDO AS RELAÇÕES DE GÊNERO COMO PONTOS DE OBSERVAÇÃO E ANÁLISE;
- REFLETIR E DISCUTIR AÇÕES DE COMBATE ÀS DESIGUALDADES ENTRE MENINAS E MENINOS, DE COMBATE À OPRESSÃO BASEADA EM PAPEIS DE GÊNERO E DE VALORIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS INDIVIDUAIS ENTRE MENINAS E MENINO;
- DISCUTIR E PROPOR AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE EM TODAS AS SUAS MANIFESTAÇÕES, VISANDO CONTRIBUIR COM TRANSFORMAÇÕES POSITIVAS NA ESCOLA E COM REFLEXOS EM TODA A SOCIEDADE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

QUANTAS DIMENSÕES TEM A MINHA IDENTIDADE?

1. DISCUSSÃO EMPÍRICA: APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES
2. CONVERSA: CONVERSA SOBRE A DINÂMICA DO CURSO
3. DISCUSSÃO TEÓRICA: IDENTIDADE: DISCUTINDO O CONCEITO

GÊNERO E CORPO

1. DINÂMICA: A DESCOBERTA DO CORPO DIFERENTE
2. DISCUSSÃO EMPÍRICA: MASCULINIDADES E FEMINILIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CRIANÇAS E AS FRONTEIRAS DE GÊNERO
3. DISCUSSÃO TEÓRICA: EXPECTATIVAS E PAPEIS DE GÊNERO

COTIDIANO E CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

1. DISCUSSÃO EMPÍRICA: GÊNERO OBSERVADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
2. DISCUSSÃO TEÓRICA: O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E AS PEDAGOGIAS PARTICIPATIVAS
3. DINÂMICA: LISTA COLETIVA: TRABALHO COM GÊNERO E DIVERSIDADE NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

SEXUALIDADE E INFÂNCIA

1. DISCUSSÃO TEÓRICA: DIVERSIDADE SEXUAL E SEXUALIDADE HUMANA
2. DISCUSSÃO EMPÍRICA: OS CONHECIMENTOS DAS CRIANÇAS SOBRE SEXUALIDADE
3. DINÂMICA: SEXUALIDADE E INFÂNCIA

GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MEDOS E TABUS

1. DINÂMICA: DIFICULDADES PARA O TRABALHO COM GÊNERO E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL
2. DISCUSSÃO TEÓRICA: OFENSIVAS ANTIGÊNERO NA EDUCAÇÃO
3. DISCUSSÃO EMPÍRICA: CONFLITOS E RESISTÊNCIAS AO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TRABALHO COM GÊNERO, DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PARA ALÉM DO CURRÍCULO

1. DINÂMICA: CONFLITOS E RESISTÊNCIAS AO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL (RETOMADA E CONTINUAÇÃO)
2. DISCUSSÃO EMPÍRICA: GÊNERO NO CURRÍCULO DA CIDADE E EM OUTROS DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO CURRICULAR
3. DISCUSSÃO TEÓRICA: GESTÃO DEMOCRÁTICA, PPP, DIFERENÇAS E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROCEDIMENTOS:

- OS CURSISTAS SERÃO INSERIDOS NUMA SALA DE AULA NO MICROSOFT TEAMS, QUE SERÁ NOSSO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM E NO QUAL ACOMPANHAREMOS A EXECUÇÃO DAS TAREFAS ASSÍNCRONAS E PROMOVEREMOS OS ENCONTROS SÍNCRONOS;
- POR SER TURMA ÚNICA, A TUTORIA ONLINE SERÁ FEITA PELOS PRÓPRIOS FORMADORES.
- TRABALHAREMOS NA PERSPECTIVA DA SALA DE AULA INVERTIDA (VALENTE, 2014). DESSE MODO, A CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA SERÁ DESTINADA PARA O APROFUNDAMENTO E O PREPARO PRÉVIO DO ASSUNTO DO

ENCONTRO SÍNCRONO, INTERAÇÃO COM OS DEMAIS PARTICIPANTES, CONSTRUÇÃO DE SÍNTESES E ELABORAÇÃO DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA;
-OS PARTICIPANTES RECEBERÃO INDICAÇÃO DE LEITURAS, VÍDEOS E MÚSICAS, CUJA DISCUSSÃO DEVERÁ SER FEITA NOS FÓRUMS DE INTERAÇÃO;
-AINDA DE FORMA ASSÍNCRONA, OS CURSISTAS DEVERÃO PREENCHER FORMULÁRIOS, RESPONDER QUIZZES E ENTREGAR ATIVIDADES PROPOSTAS;
-OS ENCONTROS SÍNCRONOS CONTARÃO COM EXPOSIÇÕES DOS FORMADORES, ABERTURA PARA DIÁLOGOS E APRESENTAÇÕES DOS PARTICIPANTES E ATIVIDADES;
-AS ATIVIDADES SERÃO PROPOSTAS E DESENVOLVIDAS NUMA ORGANIZAÇÃO DE TRÊS MOMENTOS: DINÂMICA, DISCUSSÃO EMPÍRICA E DISCUSSÃO TEÓRICA;
-AS DINÂMICAS POSSIBILITAM QUE OS CURSISTAS POSSAM EXPOR SUAS IDEIAS E CONHECIMENTOS PRÉVIOS, BEM COMO INTEGRAR OS PARTICIPANTES;
-AS DISCUSSÕES TEÓRICAS POSSIBILITARÃO O TRABALHO COM CONCEITOS, TEORIAS E CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS POR ESTUDOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS SOBRE A TEMÁTICA NO BRASIL E NO MUNDO;
-AS DISCUSSÕES EMPÍRICAS POSSIBILITARÃO REFLETIR SOBRE OS PROCESSOS QUE ACONTECEM NO INTERIOR DAS UNIDADES EDUCACIONAIS, APROXIMANDO AS DISCUSSÕES E TEMÁTICAS DO CURSO COM O DIA A DIA VIVIDO PELOS PARTICIPANTES EM SEU LOCAL DE TRABALHO;
-APÓS CADA ENCONTRO OS PARTICIPANTES FARÃO UMA SÍNTESE (QUESTIONAMENTOS, REFLEXÕES, DÚVIDAS, PROPOSTAS).

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

CADA PARTICIPANTE DEVERÁ PRODUIR UM TEXTO CRÍTICO-REFLEXIVO SOBRE A TEMÁTICA ABORDADA NA FORMAÇÃO, PROPONDO UM PLANO DE AÇÃO E/OU UMA REORGANIZAÇÃO NO TRABALHO DE GESTÃO EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO NA UNIDADE EDUCATIVA OU NOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE SERVIDORES E/OU PROFESSORES, TENDO EM VISTA O RESPEITO, ACOLHIMENTO E VALORIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS E O TRABALHO COM GÊNERO E DIVERSIDADE

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 08/04/2022 A 10/06/2022

DATAS E HORÁRIO DAS AULAS SÍNCRONAS: 08/04, 29/04, 06/05, 13/05, 20/05 E 27/05 - DAS 19H ÀS 22H
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: MICROSOFT TEAMS.

ITINERÁRIO SÍNCRONO - REUNIÃO REMOTA NO MICROSOFT TEAMS

PLATAFORMA UTILIZADA PARA OS ENCONTROS REMOTOS: MICROSOFT TEAMS

08/04/2022 - DAS 19H ÀS 22H - ENCONTRO 1 - APRESENTAÇÃO: QUANTAS DIMENSÕES TEM A MINHA IDENTIDADE?

29/04/2022 - DAS 19H ÀS 22H - ENCONTRO 2 - GÊNERO E CORPO

06/05/2022 - DAS 19H ÀS 22H - ENCONTRO 3 - COTIDIANO E CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

13/05/2022 - DAS 19H ÀS 22H - ENCONTRO 4 - SEXUALIDADE E INFÂNCIA

20/05/2022 - DAS 19H ÀS 22H - ENCONTRO 5 - GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MEDOS E TABUS

27/05/2022 - DAS 19H ÀS 22H - ENCONTRO 6 - TRABALHO COM GÊNERO E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PARA ALÉM DO CURRÍCULO.

ITINERÁRIO ASSÍNCRONO - SALA DE AULA NO MICROSOFT TEAMS

08/04/2022 A 29/04/2022 - MÚSICA E VÍDEO DE SENSIBILIZAÇÃO, (RE) LEITURA DOS MATERIAIS INSTITUCIONAIS E INTERAÇÃO NO FÓRUM, ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DO PRIMEIRO ENCONTRO SÍNCRONO;

29/04/2022 A 06/05/2022 - VÍDEOS PROBLEMATIZADORES E FÓRUM, LEITURA E DEBATE NO FÓRUM, ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DO SEGUNDO ENCONTRO SÍNCRONO;

06/05/2022 A 13/05/2022 - APRESENTAÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA E ATIVIDADE INDIVIDUAL, LEITURA E DEBATE NO FÓRUM, ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DO TERCEIRO ENCONTRO SÍNCRONO;

13/05/2022 A 20/05/2022 - VÍDEOS TEMÁTICOS E FÓRUM, LEITURA E DEBATE NO FÓRUM, ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DO QUARTO ENCONTRO SÍNCRONO;

20/05/2022 A 27/05/2022 - APRESENTAÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA E ATIVIDADE INDIVIDUAL, LEITURA E DEBATE NO FÓRUM, ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DO QUINTO ENCONTRO SÍNCRONO;

27/05/2022 A 03/06/2022 - FORMULÁRIOS E QUIZZES, ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DO SEXTO ENCONTRO SÍNCRONO, LEITURAS COMPLEMENTARES, REVISÃO E ENTREGA DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA;

03/06/2022 A 10/06/2022 - CONSOLIDAÇÃO DAS AVALIAÇÕES.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA,

PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUMS E REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS, 84% DE FREQUÊNCIA NAS AULAS SÍNCRONAS

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. BRASÍLIA: MEC, 2017. DISPONÍVEL EM: [HTTP://BASENACIONALCOMUM.MEC.GOV.BR](http://basenacionalcomum.mec.gov.br).

BUSS-SIMÃO, MARCIA. ROCHA, ELOISA. NOTA CRÍTICA SOBRE A COMPOSIÇÃO DE PEDAGOGIAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. EM ABERTO, BRASÍLIA, V. 30, N. 100, SET./DEZ. 2017, PP. 23-42. DISPONÍVEL EM: [HTTP://RBEP.INEP.GOV.BR/OJS3/INDEX.PHP/EMABERTO/ARTICLE/VIEW/3215](http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3215).

BUTLER, JUDITH. SUJEITOS DO GÊNERO/SEXO/DESEJO. IN: BUTLER, JUDITH. PROBLEMAS DE GÊNERO. 3ª EDIÇÃO. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2010.

CARVALHAR, DANIELLE LAMEIRINHAS. RELAÇÕES DE GÊNERO NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PRODUÇÃO DE IDENTIDADES DE PRINCESAS, HERÓIS E SAPOS. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM EDUCAÇÃO). BELO HORIZONTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2009.

CARVALHO, RODRIGO SABALLA; FOCHI, PAULO. PEDAGOGIA DO COTIDIANO: REIVINDICAÇÕES DO CURRÍCULO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES. EM ABERTO, BRASÍLIA, V. 30, N. 100, SET./DEZ. 2017, PP. 23-42. DISPONÍVEL EM: [HTTP://RBEP.INEP.GOV.BR/OJS3/INDEX.PHP/EMABERTO/ARTICLE/VIEW/3212/2947](http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3212/2947).

CAVALLEIRO, ELIANE. DO SILÊNCIO DO LAR AO SILÊNCIO ESCOLAR. 3ª EDIÇÃO. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2003.

CRUZ, ALEXANDRE VITOR CASTRO DA. GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL NA ESCOLA: UM ESTUDO A PARTIR DO COTIDIANO DE UMA COMUNIDADE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO (MG). DISSERTAÇÃO (MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO). UBERABA: UNIVERSIDADE DE UBERABA, 2018.

FINCO, DANIELA. ENCONTRO COM AS DIFERENÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MENINOS E MENINAS NAS FRONTEIRAS DE GÊNERO. LEITURA: TEORIA E PRÁTICA, CAMPINAS, V. 31, N. 61, NOV. 2013, PP. 169-184. DISPONÍVEL EM: [HTTP://EDUCA.FCC.ORG.BR/PDF/LTP/V31N61/V31N61A11.PDF](http://educa.fcc.org.br/pdf/ltp/v31n61/v31n61a11.pdf).

FINCO, DANIELA. QUESTÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO DA PEQUENA INFÂNCIA BRASILEIRA. STUDI SULLA FORMAZIONE, V. 18, N. 1, 2015, PP. 47-57. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.13128/STUDI_FORMAZ-17329](https://doi.org/10.13128/studi_formaz-17329).

JUNQUEIRA, ROGÉRIO DINIZ. A INVENÇÃO DA 'IDEOLOGIA DE GÊNERO' A EMERGÊNCIA DE UM CENÁRIO POLÍTICO-DISCURSIVO E A ELABORAÇÃO DE UMA RETÓRICA REACIONÁRIA ANTIGÊNERO. REVISTA PSICOLOGIA POLÍTICA, V. 18, N. 43, 2018, PP. 449-502. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://PEPSIC.BVSALUD.ORG/PDF/RPP/V18N43/V18N43A04.PDF](http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpp/v18n43/v18n43a04.pdf).

LARRAIN, JORGE. EL CONCEPTO DE IDENTIDADE. REVISTA FAMECO MÍDIA, CULTURA E TECNOLOGIA, PORTO ALEGRE, V. 10, N. 21, AGO 2003, PP. 30-42. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://REVISTASELETRONICAS.PUCRS.BR/OJS/INDEX.PHP/REVISTAFAMECOS/ARTICLE/VIEW/3211/](https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/3211/).

LOURO, GUACIRA LOPES. GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO: UMA PERSPECTIVA PÓS-ESTRUTURALISTA. PETRÓPOLIS: VOZES, 1997.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, JÚLIA; FORMOSINHO, JOÃO. PEDAGOGIA-EM-PARTICIPAÇÃO: A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NO ÂMAGO DA INSTITUIÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA NO COTIDIANO. EM ABERTO, BRASÍLIA, V. 30, N. 100, SET./DEZ. 2017, PP. 23-42. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://RBEP.INEP.GOV.BR/OJS3/INDEX.PHP/EMABERTO/ARTICLE/VIEW/3218](http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3218).

PEREIRA, FÁBIO HOFFMANN. AS RELAÇÕES ENTRE PARES COMO AGENTES DE CONFIGURAÇÕES DO OFÍCIO DE ALUNO. IN: PEREIRA, FÁBIO HOFFMANN. CONFIGURAÇÕES DO OFÍCIO DE ALUNO: MENINOS E MENINAS NA ESCOLA. (TESE: DOUTORADO EM EDUCAÇÃO). SÃO PAULO: FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2015, PP. 146-179. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.TESES.USP.BR/TESES/DISPONIVEIS/48/48134/TDE-01072015-104422/](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/TDE-01072015-104422/).

SANTOS, SANDRO VINICIUS SALES DOS. A SOCIALIZAÇÃO E A EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ENSAIO. ECCOS REVISTA CIENTÍFICA, SÃO PAULO, N. 52, JAN.-MAR. 2020, PP. 1-18. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://PERIODICOS.UNINOVE.BR/ECCOS/ARTICLE/VIEW/10621](https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/10621).

SÃO PAULO, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: SME/COPED, 2019.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA. INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL PAULISTANA. SÃO PAULO: SME/DOT, 2016.

SAYÃO, DEBORAH THOMÉ. A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E PAPEIS DE GÊNERO NA INFÂNCIA: ARTICULANDO TEMAS PARA PENSAR O TRABALHO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL. REVISTA PENSAR A PRÁTICA, GOIÂNIA, V. 5, 2002, PP. 1-14. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.5216/RPP.V5I0.43](https://doi.org/10.5216/rpp.v5i0.43).

SILVA, TÁSSIO JOSÉ DA; LISBOA, WELLINGTON TEIXEIRA. A DIMENSÃO ESPACIAL NA PRODUÇÃO DAS CULTURAS INFANTIS: ANÁLISE DAS INTERAÇÕES ENTRE MENINAS E MENINOS NOS BANHEIROS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

ZERO-A-SEIS, FLORIANÓPOLIS, V. 20, N. 37, 2018. DISPONÍVEL EM:
[HTTPS://PERIODICOS.UFSC.BR/INDEX.PHP/ZEROSEIS/ARTICLE/VIEW/1980-4512.2018V20N37P125](https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroSeis/article/view/1980-4512.2018V20N37P125).
ZANATTA, MARIANA SCUSSEL. NAS TEIAS DA IDENTIDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA A DISCUSSÃO DO CONCEITO DE IDENTIDADE NA TEORIA SOCIOLÓGICA. REVISTA PERSPECTIVA, ERECHIM, V. 35, N. 132, DEZ 2011, PP. 41-54. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.URICER.EDU.BR/SITE/PDFS/PERSPECTIVA/132_232.PDF](https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/132_232.pdf).

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 40

TOTAL DE VAGAS: 40

PÚBLICO ALVO:
ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA, DIRETOR DE ESCOLA, COORDENADOR PEDAGÓGICO, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:
PROFISSIONAIS EM ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL (CEI, EMEI E CEMEI).

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):
PARA AS VAGAS REMANESCENTES, SERÃO PRIORIZADOS GESTORES DAS UNIDADES ADERIDAS AO PROGRAMA SÃO PAULO INTEGRAL.

CORPO DOCENTE:
ANNA LUISA DE CASTRO RF - 741.807.8: DOUTORA EM EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA PELA UNESP - BAURU, MESTRE EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PELA UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO (2011) E LICENCIADA EM CIÊNCIAS EXATAS PELA USP - SÃO CARLOS (2001). É PROFESSORA DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA RMESP. ATUA NO NÚCLEO TÉCNICO DE CURRÍCULO DA SME, ONDE COORDENA O NÚCLEO DE GÊNERO E DIVERSIDADE, PROMOVEDO ESTUDOS E ABORDAGENS ESSENCIAIS PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DE QUALIDADE.

FÁBIO HOFFMANN PEREIRA: DOUTOR EM EDUCAÇÃO PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. ATUOU COMO PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS E COMO DIRETOR DE ESCOLA EM UNIDADES EDUCACIONAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DE 2002 A 2019. ATUALMENTE É PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS NA ÁREA DE ESTUDOS DA INFÂNCIA E DA EDUCAÇÃO INFANTIL, COM ÊNFASE NAS PESQUISAS EM RELAÇÕES DE GÊNERO E EDUCAÇÃO.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):
A PARTIR DAS 12H00 DO DIA 01/04/2022 OU DO DIA DA PUBLICAÇÃO, CASO POSTERIOR, NO SEGUINTE LINK:
[HTTPS://FORMS.OFFICE.COM/R/ED3BEZEBJM](https://forms.office.com/r/ed3bezebjm)
<https://forms.office.com/r/ed3bezebjm>
OS CONTEMPLADOS RECEBERÃO UM E-MAIL DE CONFIRMAÇÃO

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:
33960533